

duração [14, 19]. Se alcançar a mesma precisão dos eixos propostos por Redig, válidos por décadas, os horizontes do amanhã serão satisfatórios em todas as áreas da sociedade e consequentemente para o Design.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os principais materiais utilizados neste estudo envolveram o acervo dos arquivos do P&D Design. Os artigos se encontram em bases impressas e digitais, contendo toda a bibliografia do conteúdo de 11 (onze) edições das publicações dos Congressos P&D Design, sendo este material apresentado de formas distintas:

- 1) Livros/Bases impressas: 4 (quatro) Volumes = Anais impressos em formatos de livro, correspondentes às edições de: 1994 (1 vol.), 1996 (1 vol.), 1998 (2 vols.);
- 2) Apostila encadernada: 2 (dois) Volumes = apostilas impressas encadernadas em espiral, referentes à edição de 2000;
- 3) Bases digitais: 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012 e 2014 = disponíveis em cópias de arquivos digitais distintos fornecidos por alunos do PPG, apresentadas em programas diferenciados.

As bases digitais foram editadas em diferentes plataformas para cada ano. Algumas estão disponibilizadas em extensão PDF, outras em Acrobat, e em Word, não havendo unidade entre elas para uma única técnica de triagem, como será explicado adiante.

PROCEDIMENTOS

A triagem e busca do eixo temático nos conteúdos foi dividida. A primeira etapa contemplou os volumes digitais, que demandaram um longo período de busca, calculado em cerca de 30 dias.

A revisão utilizou o sufixo "Antropo" além da palavra-chave principal "Antropologia" para localizar derivações complementares como: Antropológico e Antropólogo. Posteriormente, fez-se necessário eleger outras 5 (cinco) palavras-chave, de apoio (denominadas de sub-termos ou sub-eixos), como referenciais de busca determinantes para encontrar o sentido antropológico implícito nos textos dos artigos.

As palavras/termos complementares foram: "História do Design", "Teoria do Design", "Cultura/Cultural" (no sentido de Herança Cultural ou Evolução), "Símbolo/ Simbologia" (no sentido de função simbólica). Foi utilizada a ferramenta de apoio de busca "Ctrl F", para agilizar a localização das palavras. A metodologia procedeu à ordem de leitura dos artigos para a identificação das palavras de busca da seguinte maneira:

- 1º - palavras-chave;
- 2º - resumo;
- 3º - introdução.

Cada artigo que apontou a identificação de uma palavra de busca, ou sufixo, passou pela leitura de conteúdo para conferência e confirmação do sentido correto, antropológico.

Quando confirmada a coerência de uma palavra dentro do tema proposto, o artigo foi copiado para uma pasta em separado; dentro desta pasta o artigo recebeu outras identificações catalográficas como: ano da edição; nome da Instituição; Estado; Cidade; sub-tema de busca; área do Design denominada no evento. Faz-se aqui a ressalva sobre a falta de um padrão de organização de temas a cada edição, na divisão dos artigos, o que será mais bem explanado nos resultados. Devido a esse inconveniente, foi dispensada a triagem por áreas temáticas do Design, dentro das 11 (onze) edições do Congresso. Os autores estabeleceram prazos e metas para a obtenção de subtópicos em cada edição, a fim de compor os primeiros índices de resultados, porém o mesmo inconveniente citado anteriormente foi motivo de atraso na revisão da bibliografia integral do P&D Design, recaindo sobre o prazo determinado de início.

Finalizados os arquivos digitais, foram em seguida revisadas as duas apostilas e os quatro volumes impressos de 1994, 1996, 1998. Para esta aferição foram anotados os dados detalhados dos artigos compatíveis com a busca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É fundamental reiterar que esta aferição abrange somente mensuração do número de artigos publicados contendo material dentro do eixo da "Antropologia", nas edições do P&D Design.